

BRAZ JOSÉ DO NASCIMENTO JÚNIOR
MANOEL AUGUSTO FREITAS SANTOS
DULCILENE MARIA FILGUEIRA DIAS
SAMMA JAMIM DA SILVA PEREIRA
EMELLY RAQUEL ALVES PAIVA
RONALDO DO NASCIMENTO BELARMINO



LUDARTE: Educação em saúde de estudantes de escolas rurais e urbanas através do teatro popular, músicas educativas e literatura de cordel.

ESPETÁCULO TEATRAL: O amor é a resposta

**BRAZ JOSÉ DO NASCIMENTO JÚNIOR
MANOEL AUGUSTO FREITAS SANTOS
DULCILENE MARIA FILGUEIRA DIAS
SAMMA JAMIM DA SILVA PEREIRA
EMELLY RAQUEL ALVES PAIVA
RONALDO DO NASCIMENTO BELARMINO**

**LUDARTE: Educação em saúde de estudantes de escolas rurais e urbanas
através do teatro popular, músicas educativas e literatura de cordel.**

ESPETÁCULO TEATRAL: O amor é a resposta

PETROLINA – PE

UNIVASF

2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação – CIP

L944 Ludarte: Educação em saúde de estudantes de escolas rurais e urbanas através do teatro popular, músicas educativas e literatura de cordel. Espetáculo teatral: O amor é a resposta / Braz José do Nascimento Júnior... [et al.]. – Petrolina, PE: UNIVASF, 2021.

52 p. : il.

ISBN: 978-65-88648-60-5

1. Ludicidade. 2. Educação em Saúde. 3. Literatura de Cordel. 4. Teatro Popular. 5. Paródias Musicais. I. Nascimento Júnior, Braz José do. II. Universidade Federal do Vale do São Francisco.

CDD 615.1063

Catalogação na Publicação elaborada pelo Sistema Integrado de Bibliotecas da Univasf

Bibliotecária: Adriana Santos Magalhães CRB-4/2275

REITOR Pro Tempore

Prof. Dr. Paulo César Fagundes Neves

VICE-REITOR Pro Tempore

Prof. Dr. Daniel Salgado Pifano

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO (PROEX)

Prof.^a Dr.^a Lúcia Marisy Souza Ribeiro de Oliveira

COORDENADOR DO COLEGIADO DE FARMÁCIA (CFARM)

Prof. Dr. Daniel Tenório da Silva

VICE-COORDENADOR DO COLEGIADO DE FARMÁCIA (CFARM)

Prof. Dr. Cedenir Pereira de Quadros

**PROFESSORES E TÉCNICOS PARTICIPANTES DO PROJETO
LUDARTE**

Prof. Dr. Braz José do Nascimento Júnior (coordenador)

Prof. Dr. André Santos da Silva

Prof.^a Dr.^a Márcia Bento Moreira

Prof. Dr. René Geraldo Cordeiro de Araújo

Prof.^a Dr.^a Shirley Macedo Vieira de Melo

Msc. Silvio Alan Gonçalves Bomfim Reis (Técnico)

Sr. Antônio Fernando Barros da Silva Júnior (Técnico)

DISCENTES ENVOLVIDOS NO PROJETO LUDARTE

Manoel Augusto Freitas Santos (Bolsista)

Dulcilene Maria Filgueira Dias (Colaboradora)

Samma Jamim da Silva Pereira (Voluntária)

Emelly Raquel Alves Paiva (Voluntária)

Ronaldo do Nascimento Belarmino (Voluntário)

RESUMO

Esse e-book contém as produções do projeto PIBEX 2020-2021, intitulado: **“LUDARTE: Educação em Saúde de estudantes de escolas rurais e urbanas através do Teatro Popular, Músicas Educativas e Literatura Cordel”**. Esse projeto teve o objetivo de promover e contextualizar o ensino da saúde em benefício de escolares adolescentes do Submédio do São Francisco, através do Teatro popular, da Música educativa (paródias musicais) e da Literatura de Cordel. A metodologia seguiu sete etapas como: 1. Seleção do Grupo de Trabalho (GT); 2. Capacitação do GT, através de três oficinas remotas no Google Meet, com as temáticas: A. Teatro Popular, B. Literatura de Cordel e C. Músicas educativas e Paródias Musicais; 3. Produção de textos, cordéis e paródias; 4. Reuniões e ensaios por via remota; 5. Gravação e edição dos vídeos; 6. Disponibilização da apresentação no Youtube e 7. Divulgação do vídeo em escolas de Petrolina-PE para que os estudantes assistam e respondam a um teste no Google Docs para avaliação do aprendizado. Como resultado, esse projeto teve a participação de cinco professores, dois técnicos e cinco discentes do colegiado de Farmácia da UNIVASF. O material produzido foi intitulado: **“O Amor é a Resposta”**. Nesse produto final, assuntos como: uso de drogas, infecções sexualmente transmissíveis e depressão, foram abordados de forma lúdica e criativa com a utilização do teatro, paródias musicais e literatura de cordel. O espetáculo teatral está disponível no canal **LUDARTE UNIVASF**, no Youtube, através do link: <https://www.youtube.com/watch?v=udmMLjTwO6o>. Pode-se concluir que a interação com a comunidade foi muito importante no desenvolvimento do aprendizado desses educandos, pois, entende-se a importância do diálogo e da parceria que a extensão proporciona na boa formação acadêmica, mas também, com um olhar abrangente, comparativo e reflexivo da sociedade.

Palavras Chave: Ludicidade. Literatura de Cordel. Paródias Musicais. Teatro Popular. Metodologia Ativa. Educação em Saúde.

CONTEÚDO

CAPÍTULO 1: O PROJETO	7
INTRODUÇÃO.....	8
JUSTIFICATIVA	9
OBJETIVOS	10
METAS.....	11
RESULTADOS ESPERADOS	12
MATERIAL E MÉTODO.....	13
INDICADORES E SISTEMÁTICA	16
PLANO DE TRABALHO DO COORDENADOR	17
PLANO DE TRABALHO DO BOLSISTA.....	18
PLANO DE TRABALHO DOS VOLUNTÁRIOS E COLABORADORES.....	19
REFERÊNCIAS	20
CAPÍTULO 2: O TEXTO PRODUZIDO	21
ESPETÁCULO TEATRAL: O amor é a resposta.....	22
CAPÍTULO 3: GALERIA DE FOTOS.....	40

CAPÍTULO 1: O PROJETO



LUDARTE: Educação em saúde de estudantes de escolas rurais e urbanas através do teatro popular, músicas educativas e literatura cordel.

INTRODUÇÃO

Esse projeto de extensão foi desenvolvido para atender alunos da UNIVASF e estudantes de escolas públicas de Petrolina Pernambuco.

Como se sabe, a função da universidade não está limitada as suas fronteiras físicas, o ensino e a pesquisa precisam de divulgação comunitária, para que através da extensão universitária as pessoas sejam beneficiadas. Para isso, a academia deve cumprir o papel de construtora do conhecimento para sociedade, sem deixar de incluir o saber popular, essencial para transformação do paradigma impositivo unilateral, no qual, os pesquisadores/educadores são os únicos detentores do conhecimento. As trocas de saberes são necessárias e os discentes precisam se aproximar da população para se tornarem mais humanos e mais sensíveis as realidades sociais, pois terão que interagir com as pessoas durante o desempenho de suas profissões no futuro.

Essas trocas entre universidade (Graduandos) e sociedade (Estudantes e professores das escolas) ocorrerão de forma participativa e lúdica através do Psicodrama Pedagógico, do Teatro Popular, da Literatura de Cordel, da Música e Paródias. Serão abordados temas do interesse do público alvo, como promoção da saúde, uso de drogas lícitas e ilícitas, gravidez na adolescência, prática regular de exercícios físicos, alimentação saudável, doenças sexualmente transmissíveis e uso de anabolizantes.

JUSTIFICATIVA

A contextualização dos conhecimentos é uma das condições mais importantes na construção de uma cidadania verdadeira. Uma educação deslocada da realidade local não pode contribuir na qualificação profissional para o desenvolvimento do semiárido nordestino. Sem conhecermos a cultura e o lugar onde moramos, perdemos as referências importantes na compreensão e na construção de conhecimentos pertinentes.

A interação com outras instituições de ensino da região é muito importante no desenvolvimento do aprendizado desses educandos, pois, entende-se a importância do diálogo e da parceria interinstitucional na boa formação acadêmica, competentes profissionalmente, mas também com uma olhar abrangente, comparativo e reflexivo da sociedade.

Essa forma de trocar conhecimentos deve existir entre a universidade e a comunidade na qual está inserida. É uma espécie de ponte permanente entre a universidade e os diversos setores da sociedade. Funciona como uma via de duas mãos, em que a Universidade leva conhecimentos e/ou assistência à comunidade, e recebe dela influxos positivos como retroalimentação tais como suas reais necessidades, seus anseios, aspirações e também aprendendo com o saber dessas comunidades. Ocorre, na realidade uma troca de conhecimentos, em que a universidade também aprende com a própria comunidade sobre os valores e a cultura dessa comunidade. Assim, a universidade pode planejar e executar as atividades de extensão respeitando e não violando esses valores e cultura. A universidade, através da Extensão, influencia e também é influenciada pela comunidade, ou seja, possibilita uma troca de valores entre a universidade e o meio (WAHLBRINCK; PACHECO, 2015).

O Programa Saúde na Escola - PSE instituído pelo Decreto Presidencial nº 6.286/2007, surgiu como uma política intersetorial entre os Ministérios da Saúde e da Educação, na perspectiva da atenção integral (prevenção, promoção e atenção) à saúde de crianças, adolescentes e jovens do ensino público básico, no âmbito das escolas e unidades básicas de saúde, realizadas pelas Equipes de Saúde e educação de forma integrada. A escola é um espaço social importante para construção de uma sociedade democrática. Logo, as crianças, adolescentes e jovens devem participar das decisões que ocorrem no cotidiano da escola, como por exemplo, na elaboração de um plano de ação em saúde, que pode ser incluído no Projeto Político-Pedagógico das escolas. As ações estratégicas para a promoção da saúde na escola são: Ações de Promoção da Saúde e Prevenção de doenças e agravos; Promoção da Alimentação.

OBJETIVOS

Geral

- Promover e contextualizar o Ensino da saúde em benefício de escolares adolescentes do Submédio do São Francisco, através do Psicodrama pedagógico, do Teatro popular, da Música educativa e da Literatura de Cordel.

Específicos

- Aplicar os conhecimentos em saúde adquiridos na academia em benefício da comunidade;
- Contextualizar o ensino das disciplinas, integrando a extensão e a pesquisa;
- Criar parcerias com instituições de ensino, divulgando os cursos da UNIVASF em escolas públicas da região.

METAS

- Estabelecer parcerias com duas instituições públicas de ensino de Petrolina;
- Capacitar 28 acadêmicos (1 Bolsista e 27 Voluntários) em atividades de extensão universitária para a promoção da Saúde de forma lúdica;
- Beneficiar 200 alunos duas escolas publicas de Petrolina sobre os cuidados com a saúde, tornando-os agentes multiplicadores de informações saudáveis.

RESULTADOS ESPERADOS

- Melhora na assimilação dos conteúdos das disciplinas pela oportunidade da aplicação teórico-prática e a correlação dos conteúdos com as competências da vida profissional;
- Contribuição na formação de um profissional mais humano, voltado para sociedade na qual está inserido e coparticipante da sua formação acadêmica, e não apenas passivo ou relegado a absorver conhecimentos;
- Abertura de espaços na sociedade para o debate, para a educação popular e para a promoção da saúde com estímulo a autonomia e a corresponsabilidade de todos os participantes;
- Abordagem de temas variados, participações de diversos atores (professores, profissionais da saúde, alunos, graduandos) inovará o processo ensino-aprendizagem com a interação da comunidade. Com isso, disseminando, popularizando a ciência e aproximando as pessoas da academia;
- E finalmente, promovendo a saúde e valorizando a educação contextualizada, utilizando técnicas de ensino peculiares na região com aspectos inerentes da educação do semiárido.

MATERIAL E MÉTODO

Para o desenvolvimento do projeto, serão necessárias as seguintes etapas:

1. Seleção do Grupo de Trabalho

Um grupo alunos da graduação foi selecionado, levando-se em consideração as capacidades específicas e individuais (sendo necessário que o candidato preencha apenas a uma das quatro habilidades):

- 1)Tocar um instrumento musical;
- 2)Saber cantar;
- 3)Saber interpretar;
- 4)Ser criativo e saber escrever peças de Teatro, Poesias e Cordéis.

A seleção foi presencial. Os candidatos preencheram uma ficha cadastro com dados de contato e fizeram demonstrações de suas habilidades e foram classificados.

2. Capacitação do Grupo de Trabalho

Esse curso terá uma carga horária de 12 horas e será ministrado em forma de Oficina. Terá como finalidade capacitar os acadêmicos para a execução das atividades do projeto. Após a seleção do grupo, os participantes serão capacitados teoricamente sobre as técnicas que irão trabalhar, através de exposição oral, discussões em grupo, construção de material coletivo, seminários e pesquisas. Em seguida assistirão a uma palestra com um professor de teatro e um escritor de cordel. O curso terá o seguinte cronograma:

Aula 1 (4 horas) – Oficina de Literatura de Cordel;

Aula 2 (4 horas) - Oficina de Teatro Popular e Psicodrama Pedagógico;

Aula 3 (4 horas) - Oficina Música educativa.

3. Estabelecimento de contatos com as Escolas Públicas.

Durante as primeiras visitas nas escolas (Escola Municipal Luiz de Souza e Escola de Referência em Ensino Médio Otacílio Nunes de Souza) os estudantes e seus professores serão entrevistados sobre quais os assuntos que eles gostariam que fossem abordados nas apresentações.

4. O processo de Criação dos roteiros, os Ensaios e as Apresentações nas escolas.

Apesar da escolha dos temas depende do público alvo, os assuntos abaixo são corriqueiros e do interesse dos adolescentes escolares:

- 4.1. Sistema Nervoso e Uso de Drogas: Maconha, Crack, Cocaína, Álcool, Psicotrópicos, Moderadores do Apetite;
- 4.2. Sistema Reprodutor e Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs): AIDS, Sífilis, HPV, Gravidez na Adolescência, Uso de estimulantes sexuais;
- 4.3. Sistema Musculoesquelético e Patologias: Morfologia do Sistema Musculoesquelético, Patologias Ósseas e Musculares e Uso de Anabolizantes;
- 4.4. Prática regular de atividades físicas;
- 4.5. Sistema digestivo e a importância de uma alimentação saudável na prevenção de doenças. Os graduandos trabalharão um “causo” criado (Historia cômica) utilizando metodologias de interação lúdicas, como teatro popular, músicas educativas, literatura de cordel, etc. Os aspectos considerados nas apresentações serão criatividade, improvisação, conhecimentos em saúde, figurino, uso e manejo de instrumentos musicais, letras das músicas, textos dos cordéis, roteiro das peças e cenários. Cada apresentação terá a duração de uma hora.

5. Etapas de Execução do projeto de Extensão:

Será utilizada a modalidade didática Projeto para o desenvolvimento dos trabalhos, na qual as atividades são executadas por um grupo de alunos que são instigados para resolver um problema e que resulta num produto final concreto. Seus objetivos educacionais são o desenvolvimento da iniciativa, da capacidade de decidir e a persistência na realização de uma tarefa (KRASILCHIK, 1996). Serão utilizadas as seguintes fases.

5.1. Seleção dos problemas a serem investigados

Os alunos serão confrontados com a realidade de cada escola e diante dos problemas, escolherão os temas citados como importantes e necessários.

5.2. Elaboração de um plano de trabalho

Levantar-se-á uma discussão com os alunos sobre a capacidade do grupo em produzir os conteúdos necessários para o desenvolvimento do Psicodrama Pedagógico. Nesse momento, eles farão uma avaliação pessoal para conhecerem os talentos de cada um e seus conhecimentos em relação ao teatro, a música e na literatura popular (Cordel). Procederá em seguida, um levantamento bibliográfico na intenção de buscar embasamento teórico sobre os assuntos que irão trabalhar. Em seguida, eles farão uma divisão de tarefas e criarão comissões, segundo a aptidão de cada um do grupo, ou seja, quem irá criar os roteiros, as músicas e as poesias de Cordel. O próximo passo será à definição das metas e dos prazos necessários e por fim, o agendamento das datas e horários para os ensaios e as discussões para construção dos enredos para as apresentações nas escolas.

5.3. Execução elaborada do plano de trabalho

Após as pesquisas bibliográficas, a realização dos estudos e a elaboração das produções, os alunos começarão a se reunir para ensaiar. As duas primeiras reuniões terão a intenção de concluir a parte escrita do projeto, contendo os roteiros, as letras das músicas, as narrações, os cordéis. Eles marcarão as reuniões para os ensaios duas vezes por semana e a frequência dos encontros aumentará na semana que antecederá o evento na escola.

5.4. Obtenção do produto final

Tudo que os alunos produzirem nas reuniões de discussão, nas composições de letras de músicas, textos, poesias e nos ensaios serão organizados em relatórios e enviados em cópias escrita e digital ao coordenador. Durante a avaliação, será valorizada a persistência, disciplina, criatividade, improviso e o cumprimento das responsabilidades individuais.

INDICADORES E SISTEMÁTICA

1. Os indicadores serão questionários, observação das ações “in loco”, reuniões de acompanhamento; relatórios das atividades e plano operacional para cumprimento das metas e objetivos.

2. Na Sistemática serão utilizados três questionários:

2.1. Para avaliar o perfil dos graduandos para trabalhos comunitários de Extensão universitária;

2.2. Para se avaliar o desempenho dos acadêmicos nas apresentações;

2.3. Para avaliar o aprendizado nas apresentações (Pré e Pós-testes).

Avaliação dos questionários - Os resultados serão analisados por cálculo estatístico, médias e frequências.

Esse projeto será enviado para a obtenção de aprovação no comitê de ética em pesquisas da UNIVASF para que os resultados possam ser divulgados.

PLANO DE TRABALHO DO COORDENADOR

1. Selecionar os participantes – 28 alunos de graduação já foram selecionados para o projeto;
2. Organizar as oficinas de capacitação dos graduandos participantes do projeto – A oficina de música será ministrada pelo coordenador do projeto, já que o mesmo é músico amador. As outras duas oficinas (Teatro e Cordel) terão a participação de dois professores convidados;
3. Marcar das reuniões de acompanhamento do projeto - Durante as reuniões o coordenador estará também avaliando o cumprimento dos objetivos e das metas com os graduandos extensionistas;
4. Formar de Grupos de Trabalho – Grupo de Teatro; Grupo de Música e Grupo de Cordel. Cada grupo será responsável pela produção e todos os grupos se reunirão para os ensaios;
5. Corrigir dos enredos, peças, músicas e paródias, poesias de Cordel;
6. Acompanhar dos ensaios;
7. Dirigir das apresentações nas escolas - Nos dias dos ensaios e nas apresentações nas escolas, os responsáveis pelo projeto (Coordenador e Subcoordenador) deverão acompanhar “in loco” as atividades realizadas pelos graduandos;
8. Aplicação dos questionários e obtenção dos resultados dos testes avaliativos com os estudantes adolescentes das escolas;
9. Acompanhar a realização da feira de saúde – durante a feira o coordenador acompanhará as atividades desenvolvidas pelos estudantes;
10. Revisar dos relatórios parcial e final.

PLANO DE TRABALHO DO BOLSISTA

1. Participará da seleção para o projeto– Os candidatos demonstraram as suas habilidades para o projeto. O bolsista já foi escolhido;
2. Participará da capacitação pelas oficinas de Música, Teatro e Literatura de Cordel;
3. Escreverá com os graduandos voluntários, as peças de teatro, músicas e os cordéis;
4. Participará das reuniões e dirigirá os ensaios com o coordenador - Reuniões periódicas (Quinzenais) com os participantes no sentido de captar fragilidades e resolver as dificuldades que venham a existir no desenvolvimento das atividades, além de acompanhar o desenvolvimento das ações; permitir a participação e comprometimento de todos os colaboradores do projeto e efetuar ações corretivas quando necessário;
5. Apresentará suas produções junto aos outros alunos nas duas escolas participantes;
6. Escreverá os relatórios parcial e final do projeto - Todos os participantes do projeto terão que enviar relatórios mensais das atividades, contendo frequência, atividades realizadas com fotos e/ou filmagens, dificuldades encontradas e sugestões de melhorias, além dos relatórios parcial e final;
7. Orientará dos estudantes das escolas na realização de uma feira de saúde;
8. Realizará em conjunto a feira de saúde com a participação dos voluntários e estudantes das escolas;
9. Aplicará os testes antes e após as apresentações para sondagem da aprendizagem.

PLANO DE TRABALHO DOS VOLUNTÁRIOS E COLABORADORES

1. Participaram da seleção para o projeto– Os candidatos demonstraram as suas habilidades para o projeto. O bolsista já foi escolhido;
2. Participaram da capacitação pelas oficinas de Música, Teatro e Literatura de Cordel;
3. Escreveram com o bolsista, as peças de teatro, músicas e os cordéis;
4. Participaram das reuniões e dos ensaios com o bolsista e o coordenador - Reuniões periódicas (Quinzenais) com os participantes no sentido de captar fragilidades e resolver as dificuldades que venham a existir no desenvolvimento das atividades, além de acompanhar o desenvolvimento das ações; permitir a participação e comprometimento de todos os colaboradores do projeto e efetuar ações corretivas quando necessário;
5. Apresentaram suas produções junto a bolsista nas duas escolas participantes;
6. Ajudaram o bolsista a escrever os relatórios parcial e final do projeto - Todos os participantes do projeto terão que enviar relatórios mensais das atividades, contendo frequência, atividades realizadas com fotos e/ou filmagens, dificuldades encontradas e sugestões de melhorias, além dos relatórios parcial e final;
7. Orientaram os estudantes adolescentes para realização de uma feira de saúde;
8. Realizaram com o bolsista, a feira de saúde com a participação dos estudantes das escolas;
9. Aplicaram os testes antes e após as apresentações para sondagem da aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto Nº 6.286**, de 5 de dezembro de 2007 – Institui o Programa Saúde na Escola – PSE, e dá outras providências. Disponível em: http://dab.saude.gov.br/programa_saude_na_escola.php Acesso em 18 de ago. de 2021.

FERREIRA, M. L. S. et al. Feira de saúde do curso de medicina da UFRR: uma aproximação com a comunidade. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 34, n. 2, p. 310-314, 2010.

KRASILCHIK, M. **Prática de Ensino de Biologia**. Harbra, 3ª ed., p. 146-149. 1996.

MARRIOTT, L. K. et al. Let's get healthy! Health awareness through public participation in an education and research exhibit. **Prog. Community Health Partnersh**, v. 6, n. 3, p. 331-337. 2012.

WAHLBRINCK, I. F.; PACHECO, L. M. D. Extensão universitária: possibilidade de práxis libertadora pela ética do cuidado. **Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental Santa Maria**, v. 19, n. 1, p. 61 – 69. 2015.

CAPÍTULO 2: O TEXTO PRODUZIDO



ESPETÁCULO TEATRAL: O amor é a resposta

ENREDO:

Letícia é a personagem principal que decide viajar a fim de saber qual o seu papel no mundo. Ele irá percorrer vários mundos, o mundo das drogas, da sexualidade, da beleza, da depressão, do amor e da felicidade.

O TEMPO

O tempo se escorrega
Despretensiosamente,
Não há força que segure
Por mais que a gente tente,
Cada minuto pra trás
Foi um que andou pra frente.

E mesmo correndo doido
Nesse galope feroz,
Vez por outra ele amansa
E deixa de ser algoz,
“Inté” parece que diz:
Dá tempo de ser feliz,
Pois nunca é tarde pra nós.

Nunca é tarde pra viver
E aprender com a vida,
Pra perceber que a estrada
Nem sempre será florida
E que sempre há uma cura
Até pra pior ferida.

Nunca é tarde para o rancor
Transformar-se em perdão,
Pra perceber que nem sempre
Você tem toda a razão,

Pra sentir mais com a mente
E pensar com o coração.

Nunca é tarde pra ser bom
Quando a maldade chegar,
Nunca é tarde pra sorrir
Quando a lágrima rolar,
Nunca é tarde pra ser forte
Quando o corpo fraquejar.

Acredite, nunca é tarde
Pra abraçar um amigo,
Pra proteger um estranho
Que está correndo perigo,
Nunca é tarde pro seu peito
Tornar-se um grande abrigo.

Nunca é tarde pra plantar
Uma árvore no chão,
Nunca é tarde pra ser grato
Por nunca faltar o pão
E aprender a dividi-lo
Com quem não tem um tostão.

Nunca é tarde pra sonhar
Com algo quase impossível
E entender que a esperança
Nem sempre será visível.
Nunca é tarde para o fraco
Se tornar um imbatível.

Imbatível como o tempo
Que todo dia avisa
Que a conta que ele faz

Quase sempre é imprecisa
E até a calculadora
Não sabe e fica indecisa.

A conta de quando a peça
Da vida sai de cartaz,
Onde o ator principal
É você e ninguém mais.
O tempo é um segredo,
Acredite, é muito cedo
Pra dizer: Tarde demais

TEMPO - Eu, eu era o tempo, ou serei o tempo, ou melhor, eu sou o tempo. Aqui nessa história, apenas o contador, história breve de uma garota sonhadora. Prestem atenção, que o tempo não espera! Certo dia Letícia se questionou o que tinha além do seu planeta, pegou papel e caneta, a mochila arrumou e resolveu viajar, a fim de encontrar o que estava a procurar. Devo confessar que nem ela mesma sabia o que estava a procurar, mas prosseguiu. Letícia chegara a um lugar onde todos eram felizes, não existia espaço para a...

LETÍCIA - Tristeza

FELICIDADE - Não, esse nome não deve falar. Essa palavra não existe nesse lindo lugar.

LETÍCIA - Mas que é você?

A FELICIDADE

Sou voz clamando no recanto
Através do pensamento escrito
Embora lhe soe esquisito
Ou talvez apenas de espante
No verso eu sou navegante
Singrando por esse infinito
Ainda que me tenham por errante

Sou a voz dos poetas apaixonados
O bálsamo para as almas feridas

A lembrança da mulher esquecida
E o beijo nos lábios encarnados
Nos versos eu sou enunciado
A emoção na palavra dos inspirados
Aliviando a dor da despedida

Sou a luz que ilumina e alimenta
O desejo mais puro do sonhador
Sou candura para alma sedenta
E o monte em alguém que se inspirou
No verso sou brisa pós-tormenta
E o brilho nos olhos que se apresenta
Emoção que do peito transbordou

Sou lira na alvorada que lampeja
A flor do desejo que desabrochou
O doce do beijo que ela deseja
O sorriso nos olhos de quem chorou
No verso eu rimo delicadeza
Perfume suave de toda pureza
Fragrância que o tempo conservou

Sou o sentimento mais almejado
A entrega perfeita e mais sublime
O sonho há tempos realizado
O olhar de desejo que se exprime
No verso o encanto dos encantados
Inspirado o que da alma se imprimir
O suspiro dos amantes apaixonados
Felicidade ninguém quer que termine

FELICIDADE - Eu sou a felicidade e você está na “Felicetilândia”, a terra em que todos são felizes, aqui ninguém chora, a não ser por esta feliz...

LETÍCIA - Mas um dia me disseram que aprendemos com as derrotas...

FELICIDADE- Aqui não existe derrota, quer saber não há espaço pra você aqui.

LETÍCIA - Também acho, a felicidade é sempre passageira... adeus!

FELICIDADE- Fico feliz com sua partida, veja bem garoto, o que vai fazer com sua vida, mas lembre-se, seja felizzzz...

TEMPO- Letícia continuou sua viaje, mas logo chegou, a um lugar novo e estranho, se interrogava com o que passou. Chegara agora em um mundo novo, um mundo onde tudo é possível, será?

LETÍCIA - Não sei onde estou, mas já gostei desse lugar, colorido e divertido, sinto que irei me encontrar... alguém pedir informação?

DROGA - Prazer à informação. Não precisa se apresentar, pelo seu rosto prevejo que quer se encontrar.

LETÍCIA - Acertou na mosca.

DROGA - Veio ao lugar certo, lhe apresento o melhor mundo do universo, aqui tudo é possível, basta querer e saber aproveitar, uma dica! Não recuse nada, se permita a experimentar. Esse mundo está dividido em dois grandes grupos, podemos dizer bairros... o bairro lícito e o bairro ilícito.

LETÍCIA - Não entendi muito, tem algum que não posso ir?

DROGA - Aqui tudo é permitido, tenha calma vou te explicar, e o que eu te oferecer não existe em utilizar.

LETÍCIA – Certo.

DROGA - Vamos começar pelas lícitas.

Em qualquer reunião

De passatempo na vida

Pode faltar a comida

Porém, a bebida, não

Porque dentro do salão

É só quem brilha e faz plano

Diz um ao outro: - Fulano

Traz o vidro e corre a mão

Eu fico de prontidão

Bebo até “lascar o cano”!

Essa é a rua do álcool, aqui só tem diversão, pegue a garrafa na mão e beba sem moderação.

LETÍCIA - Mas espere! Uma vez me falaram que o álcool atua como um depressivo do sistema nervoso central quando consumido em altas doses. Os seus efeitos podem causar mudanças emocionais e comportamentais e uma redução na concentração, percepção e memória, um alto consumo de bebidas alcoólicas pode resultar em atrofia das células nervosas e redução dos tecidos cerebrais. O álcool é classificado como uma droga sedativa.

DROGA - Aaah garota, assim não dar, nem bebeu direito e já começou a reclamar! Tome tento e pegue a visão, beba bastante para aguentar o rojão!

LETÍCIA - Se é assim não vejo mal, vou continuar bebendo...

DROGA - Venha não perca tempo, deixe a garrafa no chão, essa é a rua do cigarro, esse eu garanto não prejudica seu pulmão.

LETÍCIA - E não vai me fazer mal?

DROGA - Não, que nada! Dê logo uma tragada e vamos continuar o tur. Vamos para o bairro das ilícitas, diga-se de passagem, meu lugar preferido.

Porque já sabe tragar

Aqui é a nossa primeira parada

A maconha vou te apresentar

É uma erva medicinal

Não precisa se preocupar

Se o estresse te pegar

Ou se está agoniado

Um trago pra relaxar

Seus problemas irão sumir

E um mundo novo vai encontrar

LETÍCIA - Mas a maconha não é drogas depressoras, causam efeitos no organismo como menor capacidade de raciocínio e de concentração, sensação exagerada de calma e tranquilidade, relaxamento exagerado, bem-estar, aumento da sonolência, reflexos mais lentos, diminuição da sensação de dor e dificuldade em fazer movimentos delicados. Por isso, há diminuição da capacidade de aprendizagem na escola e de rentabilidade no trabalho.

DROGA - Esqueça essa última parte e foque na primeira, tenha calma e sinta a brisa, estamos chegando a uma nova rua, são verdade são duas em uma, elas se completam é só começar a usar cocaína e o Crack vai te acompanhar.

LETÍCIA - Antes de provar uma dúvida essas aí são drogas estimulantes? Não são elas que provocam efeitos como sensação intensa de euforia e poder, estado de excitação, muita atividade e energia, diminuição do sono e do apetite, falar rápido e pressão e frequência cardíaca alta. Estas drogas levam a que o indivíduo fique descontrolado e perca a noção da realidade.

DROGA - Sim são elas, você tem que provar, e em você o poder vai habitar, vamos minha jovem, vou te deixar, mas lembre-se que de tudo pode provar, não precisa perguntar, o ato de experimentar sua vida vai transformar.

TEMPO - Éhh, a jovem Letícia de tudo provou, porém não se encontrou debilitado, ele se encontra, mas responde pelos seus atos e escolhas, só o tempo, ou melhor, só eu para nos dizer. Sem demora vamos continuar, em qual Mundo Lucas vai parar? Como pode uma sigla fazer tanto estrado?

IST – Sei que sou Tempo e dispenso apresentações, meu mundo? Infecções sexualmente transmissíveis, para os íntimos ISTs... hummm tem gente chegando!

Em certa festa à noite a IST (pessoa fumando, com copo de bebida na mão, com pupila totalmente dilatada e com cartas de baralho na outra mão, cada uma representando certo tipo de doença) chega a uma jovem que ela primeira vez se encontra naquele lugar, achando tudo muito irado e bastante interessante. Ao chegar nela fala:

IST - oi gatinha, quer uma bebida?

LETÍCIA - não, não, muito obrigada!

IST - não curte bebida e um cigarrinho?

LETÍCIA - Também não moço, obrigada! Não me encaixei nesses mundos

IST - quer jogar umas cartas? Funciona assim, você escolhe uma e assim eu te apresento a respectiva pessoa que você escolher nela.

LETÍCIA - Que legal! Pode ser.

DST mostra as cartas e logo em seguida ela escolhe uma.

LETÍCIA - essa aqui

IST - Hummmm... Gostei da escolha! Bastante interessante. Essa aqui é aquele homem ali. Chama-se sífilis, um gato “né”? Até eu pegaria, na verdade já peguei.

LETÍCIA - Sífilis? Esse nome me parece familiar (para e pensa, logo em seguida fala) “oxente”! É uma infecção sexualmente transmissível. Não quero!

IST - Como assim você não quer? “Mó” gato!!! Vai perder essa chance; uma garota nerd como você nunca pegaria um homem tão lindo e não tem nada a ver com uma doença transmissível... Vai lá, experimenta!

LETÍCIA - não mesmo! Sei que é gato, mas é nojento. Ao pegar ele, posso até ter três estágios da doença, cerca de três a quatro dias após o contágio, formam-se feridas indolores, os cancrs, no local da infecção, normalmente na região genital. É muuuuito nojento!

IST - Credo garota, você é muito fresca. Eu hein... Essas feridas passam até mesmo despercebidas e somem com até 10 dias. Aah me poupa viu e pega essa cara!

LETÍCIA oito semanas após as primeiras feridas se formarem. Posso apresentar vermelhidão pelo corpo, coceira, aparecimento de íngua (gânglios inchados) nas axilas e pescoço, além de ter febre alta, e muita dor muscular e nem me ofereça de novo que o outro estágio só piora.

IST - que garota chata... Escolhe outra carta então

LETÍCIA - hmmm... Essa aqui

IST - olha só essa é boa hein... É aquele ali ó a gonorreia

LETÍCIA – “Eita” moço... Quero não, só furada hein.

IST - Nada disso, nem vem me dizer que essa é ruim, você ao pegar mal percebe.

LETÍCIA - É verdade, mas se não tratar nossa senhora, vou ter ardência ao urinar, dor abdominal e pélvica, sangramento fora de época e se homem pegar sente dor e ardência ao urinar também, inchaço nos testículos e saída de pus pela uretra. Eca! Deve ser muito nojento.

IST - A Garota enjoada escolhe outra carta.

LETÍCIA - não, não... Aí só deve ter furada, deve ter clamídia, herpes, papiloma e até mesmo AIDS.

IST - Beleza! Eu tenho aquele ali pra você (aponta para a mononucleose), já que você é chata para as IST, aquele não é infecção sexualmente transmissível.

LETÍCIA - Hummmm... Interessante! Verdade, não uma IST, mas é um vírus, que causa a conhecida “doença do beijo” e que pode ter complicações severas como encefalite (infecção no cérebro) e ruptura do baço.

IST - sim, moça (fala já cansado) é um vírus que geralmente só vai te dar uma dor de garganta.

LETÍCIA - é né! Não vou sair daqui sem pegar ninguém até mesmo para minhas amigas não me criticarem. Uma dor de garganta não é nada mesmo, vou lá.

IST - Até que fim...

Ao pegar a mononucleose, o clima esquenta e eles fazem bem mais que um simples beijo. A menina nerd tão inteligente, mas por saber que era apenas um vírus simples, se descuidou e

não usou o preservativo. Além de ter adquirido a forma leve da mononucleose infecciosa, teve outra consequência... Vamos ver em seguida!!!

TEMPO – “Éh” com o meu passar, tudo pode mudar...

LUCAS- (garota para plateia) – é pessoal, estudei tanto, e de tanto medo de pegar uma IST, fui até um simples vírus e ainda me descuidei. Esqueci-me de usar camisinha, além da mononucleose, peguei um bucho. Que broca que sou. Mesmo sabendo que preservativo evita essas IST, mas por cair na conversa me deixei ser levada e não usei, agora estou aqui com 16 anos, uma criança para cuidar de outra criança. Deus tenha piedade de mim. Por isso, o sexo não deve ser banalizado. Aguardar o momento certo deve ser a sua escolha, mas se quiserem ter relações, pelo menos usem preservativos, não tenham relações com qualquer pessoa e não se deixem levar por conversas fúteis, se você não quiser não vá, você não é obrigada a nada, e se o cara ou a nega te obrigar a não usar camisinha, se saía não aceite! Você tem total direito de escolha, inclusive de não fazer sexo se você não achar que é o momento certo! Cuidem-se!

TEMPO - Espere uma coisa aqui não foi bem mencionada

Gravidez na adolescência

É motivo de preocupação

Pois se falta planejamento

Para uma saudável gestação

Consequências podem surgir

Dificultando a formação

O corpo está se formando

É preciso que a jovem estude

Aborto ou parto prematuro

Morte materna é bem rude

Por isso analise direitinho

Para vida não ter finitude

Existe tempo para tudo

Não adianta se precipitar

Primeiro vá estudar, trabalhar

Para depois casar e gestar

Se perturbar essa ordem
Vida boa vai ter que deixar

Cordel falado pelo tempo ao passo que a cena acontece

TEMPO- Lucas chega ao mundo exterior, só o que importa aqui é o exterior, ou melhor, estereótipo.

A busca por um corpo perfeito
Leva muitos a cometer loucura
Passando pela negação pessoal
Em busca de padrões da cultura
No entanto, beleza é tão relativa
Que “tá” nos olhos, não na largura

Beleza sem saúde não vale a pena
Pois não adianta a bela aparência
Se o organismo não é saudável
Ou quando a cobiça e negligência
Baseiam-se no visual externo
E o jovem sofre a consequência

Se estiver acima do peso:
Para que se exercitar?
Suar, cansar, malhar, correr...
Basta apenas se medicar!
A lei do menor esforço,
Leva muitos a enfermar.

Para promover saúde alimentar
Escolha saudável é necessária
Tanto individual como coletiva
Uma prática que deve ser diária
Colocando alimentos na mesa

Independente da sua faixa etária

Melhorar a vida das pessoas

Deve ser uma função política

Estimular alimentação colorida

Variada, harmoniosa e bem rica

Alimentos orgânicos, sem veneno

Verduras, frutas e mexerica

Faça três refeições todo dia

Evite frituras e industrializados

Açúcar, sal, bolos, refrigerantes

Como regra, devem ser evitados

Dê preferência aos grãos integrais

Feijão e arroz são bem casados

Cuidado com a gordura trans

Pois pode entupir toda artéria

Só consuma uma porção ao dia

De óleo vegetal que é uma miséria

Utilize azeite ou óleo de coco

Para preparar a comida diária

Beba dois litros de água por dia

Pois hidrata e melhora a digestão

Evite consumir álcool em demasia

Para não prejudicar a atenção

O cigarro pode causar câncer

Impotência e falta de respiração

Para ter peso adequado e saúde

Não basta apenas boa alimentação

Exercícios físicos tem que fazer

Trinta minutos diários de malhação

Para sua qualidade de vida melhorar
Independente de idade e limitação

Quais os benefícios dos exercícios?
Ah! São inúmeros, muito importantes
Relevantes no sistema cardiovascular
A pressão e a glicose ficam constantes
O sono melhora, o estresse vai embora
Ossos ficam fortes e músculos, operantes

Como se exercitar diariamente?
Aproveitando todos os momentos
Subindo escadas, varrendo a casa
Caminhando, pois vale ficar atentos
Alongando-se, fazendo força muscular
Com movimento, não ficando nos assentos

Anabolizante é hormônio artificial
A bomba que faz o músculo inchar
Como não é permanente, logo murcha
Mas as consequências vão ficar
Melhor investir em dieta e exercícios
Pois senão a saúde vai manchar

Anabolizante causa anabolismo
Aumento de força e muscular
Mas se não fosse os malefícios
De algum benefício suplementar
A impotência e calvície batem a porta
Espinhas: não vale a pena nem tentar!

Se você quiser perder peso
Muito cuidado deve tomar
Pois se entrar emagrecedores

Ao organismo administrar
Como a sibutramina, anfetamina
Problemas maiores vão achar

A sibutramina aumenta a serotonina
Dando sensação de redução da fome
Como isso, a pessoa emagrece, mas
Pode causar depressão, a saliva some
Ansiedade, prisão de ventre e AVC
Taquicardia, pressão alta te consome

TEMPO - Entramos no mundo preto e branco
Palavras coloridas ficam tão vazias
Sons que ecoam em um universo cinzento
Tentando reverter à melodia com o silêncio
Por receberem o cartão de visita
Logo são ignorados do mundo que habitam

LETÍCIA - De tanto procurar me encaixar nos grupos sociais, de ser rejeitada pelas pessoas, de ser descartado, de ser reprovada em matérias da escola, de ser pressionada pela família, tentei me encontrar entrando em grupos que usavam drogas ilícitas, que bebiam, que fumavam tanto nicotina como maconha, ficava loucamente perdida em uma festa, curtindo bastante, mas quando todo o efeito dessas drogas passava me sentia vazio, só sabia chorar, chorava tanto que soluçava.

TEMPO - Tornam-se invisíveis
Sem expressão, toque ou afeição
No mundo cinzento sorrisos são trocados por silêncio
Palavras não tem interpretação,
Afogadas no vazio da imensidão

LETÍCIA - Sempre fui muito quieto, nunca fui de julgar as pessoas, pois sei a dor de ser julgada por simplesmente ser “na minha”, é uma situação complicada, você não é aceita em canto nenhum, riem de sua cara, riem de suas notas, a pressão familiar só aumenta, porque nem sequer tenho um amigo para desabafar, e quando falo que quero sumir desse mundo dizem que sou fraco. Infelizmente, ninguém está na minha pele, não me entendem.

TEMPO - Ficar e permanecer, sem chance de acordar ao alvorecer

Felicidade, alegria, são dialetos de uma minoria

Para a maioria são línguas em desuso

A população nativa se comunica através

Da tristeza sem fim, acompanhada das emoções afins,

Pensamentos do fim, com exigências sem fim

LETÍCIA - Comecei a tomar medicamentos controlados, misturando com outras classes medicamentosas que havia interações com o objetivo de morrer mesmo, sem dor, sem facas. Não tinha vontade de tomar banho, nem de levantar da cama, comer? Sei nem mais o que é isso. Comecei a pensar que a vida é melhor sem a minha presença, que não seria mais um peso para minha mãe. Certo dia ela viajou, e fiquei só em casa, logo pensei em acabar com toda tormenta em minha vida acabar com todo sofrimento, então em um fim de tarde tomei vários comprimidos de droga ansiolítica e várias doses de uma bebida alcoólica destilada forte fiquei dormindo por mais de 33 horas, mas infelizmente minha mãe retornou de viagem me encontrou quase sem batimentos cardíacos e rapidamente me levou ao hospital, fizeram uns procedimentos em mim e voltei para casa após duas semanas.

TEMPO - A companhia diária é a tal da solidão

Que ainda convida sua vizinha, a escuridão

As visitas constantes

Cansam uma alma errante

Segunda feira uma oportunidade de partir

Terça feira uma desculpa para não ir

Quarta feira uma atenção para desistir

Quinta feira escassez em seguir

Sexta feira um desconforto em continuar,

Restando apenas o desconstruir

LETÍCIA - Quando será que vão me deixar ir? Penso todos os dias em me jogar em frente a um veículo, mas também imagino que seria muita sujeira e não gosto disso. Encontro consolo em fazer muitas tatuagens no meu corpo, em beber álcool até não aguentar mais, em tomar os meus remédios para dormir, mas pergunto quando será o meu fim? Quero ir, quero ir o mais rápido possível, mas ninguém deixa, no fim, sofro a cada dia devido ao meu fracasso nessa

terra, por não conseguir ser a filha perfeita que minha mãe sonhava, sofro mais pela morte de meu pai que era tudo pra mim e essa angustia me consome por dentro. Juro que um dia porei pra fora, só não agora! Mas sei que existe uma solução.

TEMPO - Seguindo nesse mundo cinzento

Com vergonha me apresento
Se escondendo do mundo colorido
Quem sabe talvez melhor me apresento
A cura do mundo cinzento
Talvez seja o distanciamento
Decifrado pelo isolamento
Um remédio real para um mundo abstrato
Alimentados por fase ruim e estranha
Quem sabe talvez frescura e momentânea
Construindo muros entre
O mundo colorido e o mundo cinzento
Tornando o acesso a vida tão enfadonha
Limitando a abertura de laços para o viver
Tão sonhado
Com muros o viver se alimenta com o impossível
Apanhados de longe com o inacessível

LETÍCIA - Alguém me disse que eu deveria procurar ajuda de um profissional, um psiquiatra, um psicólogo, que eu deveria também ter fé em Deus e forças para sair desse buraco, estou no fim do poço. Mas vejo uma luz e quero ter uma oportunidade para me curar ou ao menos, conviver melhor comigo mesma, sem que os meus conflitos internos me atormentem tanto. Depressão não tem cura, mas pode ser tratada e em fim posso dizer que já sei! Vou procura ajuda...

AMOR:

Seria mais sensato construir pontes
Fazer acreditar no nascer do horizonte
Desenhar a vida com tamanha simplicidade do arco íris
Mas que não deixa de ser profundo e belo

Compor com a imaginação
Dançar com a canção
Viver sem medo de correr
Viver com o tom do percorrer
Com braços dados
Se despedir na esperança de existir
Construindo uma ponte de fugir
Não para o fim
Mas para a beleza do persistir

LETÍCIA - Me deixa, não está vendo que não há solução! Deixa-me, nem sei quem é você.

AMOR - Eu sou aquele sentimento que cura tudo, eu estou no abraço dos pais com filhos, na relação dos namorados, eu? Eu sou o amor

LETÍCIA - Mas como posso acreditar em você?

AMOR - Só basta sentir

LETÍCIA - Não deu certo em nenhum outro mundo, porque vai ser no seu?

AMOR - Só basta confiar

LETÍCIA - Mas o que tenho que fazer?

AMOR:

Nada, só basta amar.

Eu quero te falar

Mas você não quer me ouvir

Fingir fugir agora não resolve nada

Eu quero te aconselhar

Tu não precisas partir

Abrir a porta ao amor ajuda

E essa tua angústia

Sei que vou acabar

Só quero te lembrar

Que talvez seja o mundo que tu querias

Das coisas lindas que deseja muito

O teu anseio é amar e amar

Aqui eu tenho certeza

Que a tua história não termina agora
Pois essa tempestade logo vai acabar

Quando angústia passar
E a esperança surge
Abra janela e veja estou aqui
Eu sou céu e o mar
Eu sou céu seu pra sempre
E o meu amor imensidão

LETÍCIA - esse sim é meu mundo! Agora consigo me encontrar, não preciso tentar me encaixar em mundos, eu posso ter o meu mundo, onde existe respeito, compaixão e principalmente amor.

AMOR - Ele anda pelos mundos sem ter direção
Seus castelos de infância correm pelo chão
No seu interior a uma grande dor
E a esperança de qualquer momento ser feliz

O amor é a resposta
O amor é a resposta para o mal
Que hoje quer tornar o teu viver em vão
O amor é a resposta
O amor é a resposta para quem
Não encontra neste mundo a solução

“Inda” pouco era criança
Mas o tempo vai
Cansado triste e já sem força
Buscando a paz
Quem no interior aliviar a dor
E a verdade é que só é possível com amor

TODOS:

O amor é a resposta

O amor é a resposta para o mal

Que hoje quer tornar o teu viver em vão

O amor é a resposta

O amor é a resposta para quem

Não encontra neste mundo a solução

CAPÍTULO 3: GALERIA DE FOTOS



Ciclo de Oficinas de Projeto PIBEX (2020-2021)

Projeto LUDARTE: Educação em Saúde de estudantes de escolas rurais e urbanas através do Teatro Popular, Músicas Educativas e Literatura Cordel.

Coordenador: Prof. Braz José do Nascimento Júnior
Bolsista: Manoel Augusto Freitas Santos




PROGRAMAÇÃO:

1. Oficina de Literatura de Cordel.
Data: 14 de novembro de 2020, a partir das 17h00;
Responsável: Rosa Maria Gomes de Sousa (Farmacêutica e Cordelista).




2. Oficina de Teatro Popular.
Data: 21 de novembro, a partir das 17h00.
Responsável: Manoel Augusto Freitas Santos (Estudante de Farmácia e Ator).

3. Oficina de Psicodrama Pedagógico, Música Educativa e Paródia Musical.
Data: 28 de novembro 2020, a partir das 17h00.
Responsável: Braz José do Nascimento Júnior (Professor e Músico Amador).

Link para as oficinas: <https://meet.google.com/yzf-kfac-yvq>

Figura 1: Cartaz de divulgação das Oficinas do Projeto LUDARTE

Ciclo de Oficinas de Projeto PIBEX (2020-2021)

Projeto LUDARTE: Educação em Saúde de estudantes de escolas rurais e urbanas através do Teatro Popular, Músicas Educativas e Literatura Cordel.

Coordenador: Prof. Braz José do Nascimento Júnior
Bolsista: Manoel Augusto Freitas Santos




PROGRAMAÇÃO:

1. Oficina de Literatura de Cordel.
Data: 14 de novembro de 2020, a partir das 17h00;
Responsável: Rosa Maria Gomes de Sousa (Farmacêutica e Cordelista).
Link para a oficina: <https://meet.google.com/yzf-kfac-yvq>

APOIO:





Figura 2: Cartaz de divulgação da Oficina de Literatura de Cordel que teve a facilitação da Cordelista e Farmacêutica Msc. Rosa Maria Gomes de Sousa.

Ciclo de Oficinas de Projeto PIBEX (2020-2021)

Projeto LUDARTE: Educação em Saúde de estudantes de escolas rurais e urbanas através do Teatro Popular, Músicas Educativas e Literatura Cordel.

Coordenador: Prof. Braz José do Nascimento Júnior

Bolsista: Manoel Augusto Freitas Santos




PROGRAMAÇÃO:
2. Oficina de Teatro Popular.
Data: 21 de novembro, a partir das 17h00.
Responsável: Manoel Augusto Freitas Santos (Estudante de Farmácia e Ator).
Link para as oficinas: <https://meet.google.com/yzf-kfac-yvq>



Figura 3: Cartaz de divulgação da Oficina de Teatro Popular que teve a facilitação do aluno bolsista do projeto, **Manoel Augusto Freitas Santos**.

Ciclo de Oficinas de Projeto PIBEX (2020-2021)

Projeto LUDARTE: Educação em Saúde de estudantes de escolas rurais e urbanas através do Teatro Popular, Músicas Educativas e Literatura Cordel.

Coordenador: Prof. Braz José do Nascimento Júnior

Bolsista: Manoel Augusto Freitas Santos




PROGRAMAÇÃO:
3. Oficina de Psicodrama Pedagógico, Música Educativa e Paródia Musical.
Data: 28 de novembro 2020, a partir das 17h00.
Responsável: Braz José do Nascimento Júnior (Professor e Músico Amador).
Link para as oficinas: <https://meet.google.com/yzf-kfac-yvq>



Figura 4: Cartaz de divulgação da Oficina de Psicodrama Pedagógico e Música que teve a facilitação do coordenador do projeto, **Prof. Dr. Braz José do Nascimento Júnior**.



Figura 5: O dia das gravações no estúdio em Juazeiro da Bahia. Na foto o coordenador, **Prof. Braz José** e os discentes: **Manoel Augusto, Samma e Emelly.**



Figura 6: O dia das gravações no estúdio em Juazeiro da Bahia. Na foto o aluno bolsista **Manoel Augusto.**



Figura 7: O dia das gravações no estúdio em Juazeiro da Bahia. Na foto a aluna voluntária Samma Jamim.



Figura 8: O dia das gravações no estúdio em Juazeiro da Bahia. Na foto a aluna voluntária Emelly Raquel.



Figura 9: O dia das gravações no estúdio em Juazeiro da Bahia. Na foto o aluno voluntário **Ronaldo Belarmino**.



Figura 10: O dia das gravações no estúdio em Juazeiro da Bahia. Na foto a aluna colaboradora **Dulcilene Dias**.



Figura 11: O dia das gravações no estúdio em Juazeiro da Bahia. Na foto as alunas voluntárias **Samma Jamim e Dulcilene Dias**.



Figura 12: O dia das gravações no estúdio em Juazeiro da Bahia. Na foto os alunos **Manoel Augusto, Emelly Raquel e Samma Jamim**.

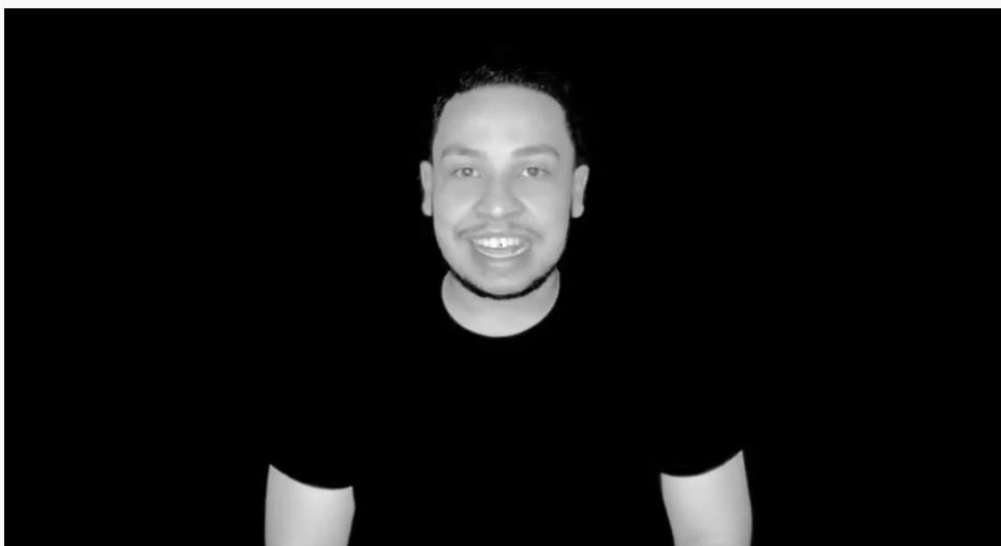


Figura 13: O dia das gravações no estúdio em Juazeiro da Bahia. Na foto o aluno bolsista **Manoel Augusto**.



Espectáculo teatral- O amor é a resposta

Figura 14: Abertura do vídeo que foi produto final do Projeto LUDARTE. O espetáculo teatral teve como título: O Amor é a Resposta. A direção, a produção e a edição foram do aluno bolsista: **Manoel Augusto**. Disponível através do link: <https://www.youtube.com/watch?v=udmMLjTwO6o>



Espectáculo teatral- O amor é a resposta

Figura 15: Abertura do vídeo que foi produto final do Projeto LUDARTE. O espetáculo teatral teve como título: O Amor é a Resposta. Na foto o aluno bolsista: **Manoel Augusto**. Disponível através do link: <https://www.youtube.com/watch?v=udmMLjTwO6o>



Figura 16: Na foto o aluno bolsista do Projeto LUDARTE: **Manoel Augusto**. O espetáculo teatral teve como título: O Amor é a Resposta. Disponível através do link: <https://www.youtube.com/watch?v=udmMLjTwO6o>

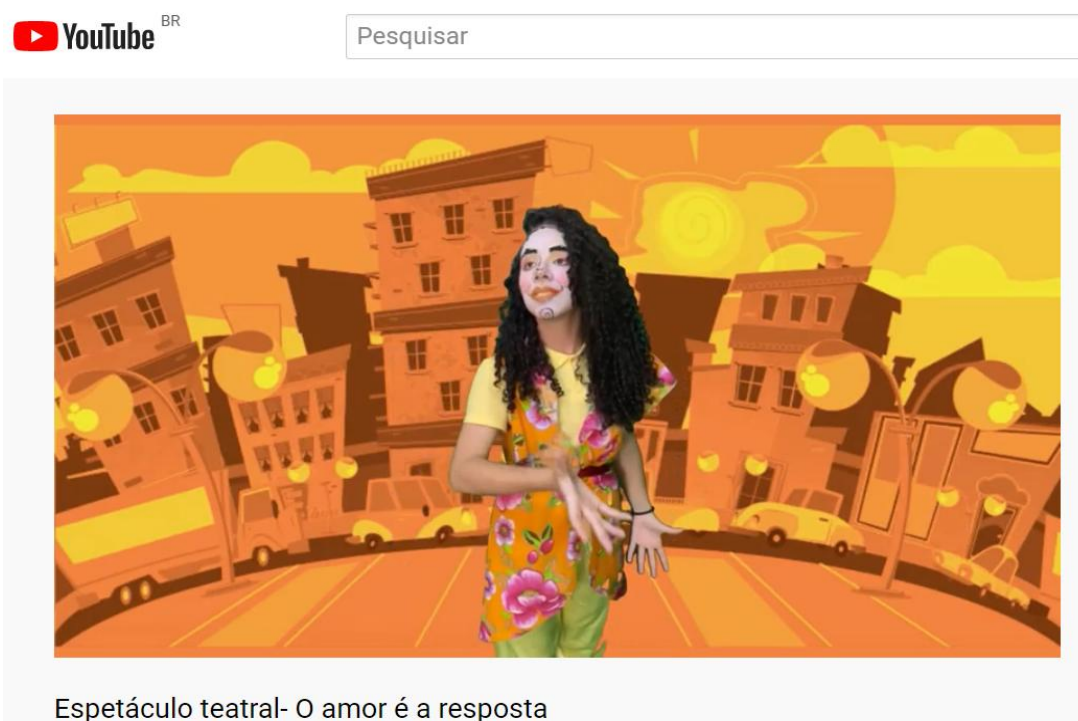


Figura 17: Na foto a aluna voluntária do Projeto LUDARTE: **Emelly Raquel**. O espetáculo teatral teve como título: O Amor é a Resposta. Disponível através do link: <https://www.youtube.com/watch?v=udmMLjTwO6o>



Espectáculo teatral- O amor é a resposta

Figura 18: Na foto os alunos voluntários do Projeto LUDARTE: **Samma Jamim e Ronaldo Belarmino**. O espetáculo teatral teve como título: O Amor é a Resposta. Disponível através do link: <https://www.youtube.com/watch?v=udmMLjTwO6o>



Espectáculo teatral- O amor é a resposta

Figura 19: Na foto a aluna colaboradora do Projeto LUDARTE: **Dulcilene Dias**. O espetáculo teatral teve como título: O Amor é a Resposta. Disponível através do link: <https://www.youtube.com/watch?v=udmMLjTwO6o>

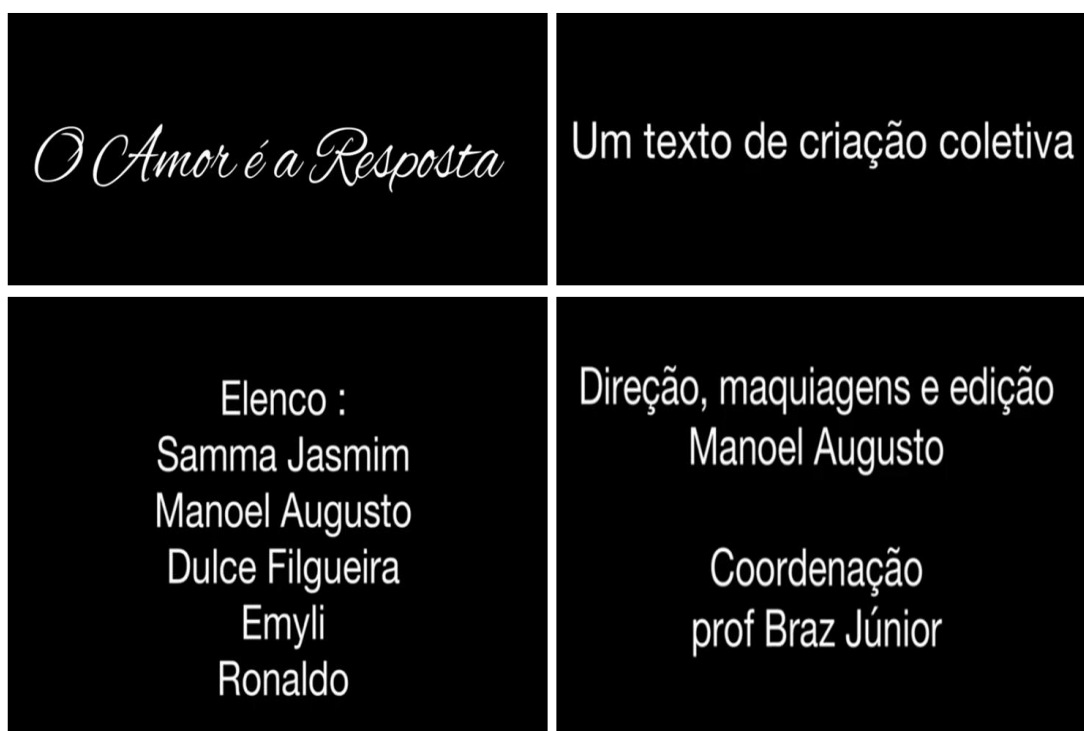


Figura 20: Na foto os créditos do vídeo do Projeto LUDARTE. O espetáculo teatral teve como título: O Amor é a Resposta. Disponível através do link: <https://www.youtube.com/watch?v=udmMLjTwO6o>

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção” (Paulo Freire em Pedagogia da Autonomia).

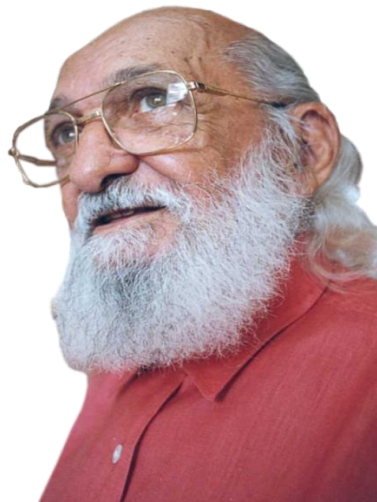


Foto: Instituto Paulo Freire
Disponível em:

<https://www.eadfreiriana.org/curso-cacpf/>

Apoio:



GRUPO DE ESTUDO EM PLANTAS MEDICINAIS E
ATIVIDADES LÚDICAS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

